

4 DE JANEIRO DE 2001

ANO XXIII - N.º 443
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.
Telef. 253 963 698
4740-223 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista




Colossal
HIPERMERCADO
Colocamento mais barato.
Confere!

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 33
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto




ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, L.DA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



RUA STA. MARIA DOS ANJOS - EDIF. FONTE DA MATRIZ - 1.º ANDAR - ESCRIT. I
APARTADO 43
TEL./ (053) 966398 - 4740 ESPOSENDE



LIC. 714-AMI

**Apartamentos, Vivendas, Lojas,
Quintas, Quintinhas, Lotes,
Terrenos.**



População de Rio Tinto ameaça boicotar presidenciais por causa da suspensão das obras nos pontões

p.7

ANO NOVO VIDA NOVA

No início do novo ano algumas alterações se vão verificar ao nível das edições deste quinzenário, desde já nos dias em que elas ocorrem.

Assim, mantendo a regularidade quinzenal, JE deba de sair nos dias 1 e 15, passando a publicar-se às 1.ª e 3.ª quintas-feiras de cada mês.

Depois, por razões de correcta inserção toponímica, a redacção deste jornal localiza-se na Praça do Município e não, como sempre se considerou, na Rua 1.ª de Dezembro, agradecendo por isso que toda a correspondência seja remetida para a nova direcção.

No que respeita aos valores das assinaturas, apesar dos poucos assinantes cumpridores e de maiores encargos com a redução do Porte Pago, não serão alterados de imediato, na perspectiva de que a periodicidade deste jornal venha a ser outra e nessa ocasião se procederá a uma actualização.

Em todo o caso lembramos aos nossos estimados assinantes que seremos obrigados a cancelar o envio do jornal, caso se verifique atraso no pagamento da respectiva assinatura.

A Redacção

CIDADE

Obras da Matriz comparticipadas

Governo comparticipa com 6 mil contos as obras de recuperação da Igreja Matriz de Esposende, a executar pela paróquia e orçadas em 10 mil contos.

p. 3

SOCIEDADE

Retrospectiva 2000

Como tem sido habitual no início de cada ano, divulgamos a retrospectiva resumida dos factos mais significativos ocorridos no decurso de 2000 e noticiados no JE.

p. 5

DESPORTO

Juventude de Mar em destaque

As equipas de andebol da Juventude de Mar estiveram em plano de destaque no Torneio Cidade de Amadora, vencendo nas categorias de Infantis e Iniciadas.


p. 9



Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartamento 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

destaque

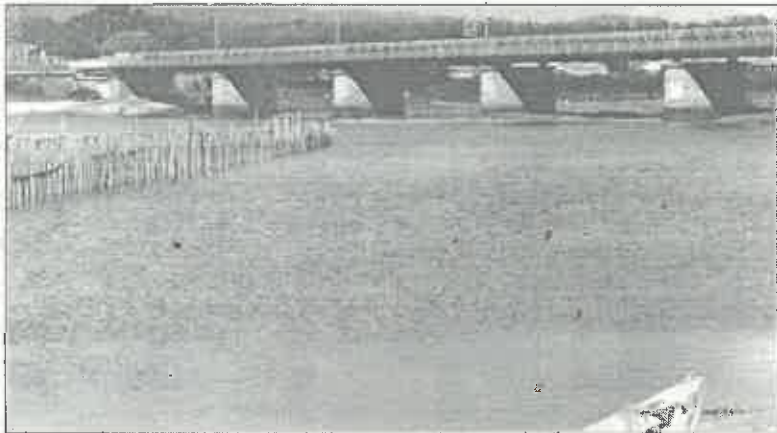
Novas regras para a pesca da lampreia e captura do meixão

A Secretaria de Estado das pescas, através da Direcção-Geral das Pescas e Agricultura, estabeleceu este ano regras mais disciplinadoras e de ordenamento para a pesca da lampreia no rio Cávado.

Assim mantém-se 7 licenças de armadilha de barragem de estacada, permitindo a actividade de 38 inscritos marítimos, em regime de turnos.

Pela primeira vez são concedidas 85 licenças para a arte de galheiro, a atribuir a pescadores inscritos marítimos, visando ordenar a pesca da lamprais, enquanto o licenciamento das embarcações, para a pesca com tresmalho de deriva, em regime de rotatividade, se destina exclusivamente a profissionais.

As novas regras vêm de encontro às solicitações da Associação dos Pescadores Profissionais de Esposende, que sustentava que eram muitos os não pescadores na captura da lampreia, em anos anteriores,



permitindo uma melhor gestão dos recursos naturais e valorização das capturas, garantindo ao mesmo tempo os rendimentos e a situação sócio-económica das famílias dependentes desta actividade profissional.

A época para a pesca da lampreia teve início oficial no primeiro dia do ano e prolonga-se até 30 de Março

Em contrapartida o Governo

decidiu reduzir em cerca de 50% as licenças para a captura de meixão na época 2000/2001, fixando um limite máximo de 215 licenças.

Como habitualmente só será autorizada a arte da rapeta e não serão atribuídas novas licenças, mas renovada a licença a quem, na safra anterior, apresentou o mapa das capturas então efectuadas.

A partir da época 2001/2002 esta captura será proibida.

O Estado das Coisas



M. M. da Silva Costa

Em 31 de Dezembro de 2000 assistimos à passagem de um ano, de um século e de um milénio. Numa só noite festejamos três acontecimentos, ou seja, em linguagem puramente comercial, iniciamos o novo ano, o novo século e o novo milénio, à boa maneira publicitária, com um "package" do 3 em 1.

Até parece "vingança" da mentalidade consumista e standardizada que caracterizou os últimos tempos das três etapas da era moderna, que se projecta e evoluirá concertada nos próximos anos.

Estes marcos temporais da vida humana, coincidiram, também, com a celebração do Grande Jubileu da Igreja Católica, comemorando o bimilénario do nascimento de Cristo, o único Homem-DEUS da história da humanidade que consegue arrastar multidões, como comprovam as peregrinações à Terra Santa e a Roma, e, dum modo especial, se apreende e interioriza quando se partilha a alegria de viver e a comunhão da sua mensagem.

A universalidade destes sentimentos levam-nos, tantas vezes, a interrogar-nos da intenção de alguns que se julgam os únicos "fazedores" de uma Igreja, que deve ser Una, Santa, Católica e Apostólica, em que todos, sem excepção podem e devem participar, com a mesma fé e devoção de peregrinos que somos e que entusiasmarão multidões durante este Jubileu 2000.

Atitudes opostas daqueles que, apelidados fiéis "seguidores", assumem a subserviência, sobrançeria e a mesquinhez como armas numa guerra "santa" que nada tem a ver com o perdão e a reconciliação que João Paulo II proclamou, denunciando os erros da Igreja no passado.

Naturalmente que não foi compreendido, porque reconheceu que o reino de Deus é de todos e não apenas de alguns e que a Igreja, deve, como nos primeiros tempos, ser uma vivência de renovação pessoal e comunitária em que todos os cristãos participem e não um feudo de determinada casta.

Em jeito de balanço conclui-se que a sociedade está adulterada a todos os níveis, político, social e religioso, e será entre eles que a dignidade do homem continuará a ser moldada, sem humanização, no próximo século XXI.

a quinzena

O que aconteceu ...

□ Mais uma casa recuperada, foi entregue em vésperas de Natal, em Belinho.

A recuperação da habitação contou com o apoio da Junta de Fre-



guesia, Câmara Municipal e Esposende Solidário.

□ Serviços Municipalizados de Água e Saneamento alertam a população, através de comunicados, que as águas dos fontenários de Goios e da Senhora da Saúde, em Outeiro, ambos na freguesia de Marinhãs, se encontram impróprias para consumo.

□ Mau tempo voltou, sobretudo no final do ano, contudo não se verificaram grandes estragos.

□ A Escola Profissional de Esposende realizou, no dia 13 de Dezembro, no Auditório Municipal, um espectáculo subordinado ao tema "Natal Solidário".

□ Ocorreu no passado mês de Dezembro o 10.º aniversário do nosso colega de imprensa, o quinzenário Farol de Esposende, que se publica nesta cidade.

□ Cerca de 200 jovens partici-



param durante as férias de Natal na iniciativa promovida pela Câmara Municipal, denominada "Desporto e Ambiente de Mãos Dadas", que

teve como objectivo ocupar de maneira diferente os mais jovens durante as férias natalícias.

Nas diversas modalidades participaram 28 equipas, formadas por oito elementos, oriundas das várias freguesias do concelho.

Os elementos da equipa vencedora "NONACO" receberam bicicletas, enquanto a 2.ª classificada "SELECCÃO" recebeu patins e a terceira "MARINHAS D" foi presentada com relógios.

e o que vai acontecer ...

Assembleia Municipal

Realiza-se amanhã, dia 5, uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal para nomearem quatro cidadãos eleitores que farão parte da Comissão de Menores e para decidirem do interesse municipal na instalação de uma fábrica norte americana no concelho.

Recenseamento

Durante todo o mês de Janeiro todos os cidadãos portugueses do sexo masculino que completarem dezoito anos de idade no ano 2001 (nascidos no ano de 1983), são obrigados a inscrever-se no recenseamento militar, na Câmara Municipal.

"Árvore de Natal"

De 12 a 29 do corrente estarão expostos no átrio das Piscinas Foz do Cávado os trabalhos concorrentes ao concurso ambiental "A Minha Árvore de Natal é Ecológica", que a Câmara Municipal dinamizou junto dos estabelecimentos de ensino e Jardins de Infância.

Prendas do Menino

Na tarde do próximo domingo, dia 7, na freguesia de Gandra, a paróquia efectua no adro da Igreja, o tradicional leilão das prendas oferecidas ao Menino Jesus, durante a época de Natal, bastante concorrido não só pela população local como de outras freguesias vizinha.

Encerramento do Jubileu

A paróquia de Esposende encerra o Ano Jubilar amanhã, dia 5, com a realização de uma peregrinação da Igreja da Misericórdia, para a Igreja Matriz, onde será celebrada a eucaristia, finda a qual terá lugar o Concerto de Natal do Grupo Coral de Esposende.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da
Capital social: 1.500.000\$00 - Pessoa Colectiva n.º 502054719
Registada sob o n.º 342 na C.R.C. de Esposende
Sócios detentores de mais de 10% do capital social:
Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa (Gerente); Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa
Registado na Secretaria-Geral Ministério da Justiça sob n.º 106125

Redacção e Administração:

Praça do Município, 4 - 1.º Esq.º • Telef. 253 963 698
4740-223 Esposende

E-mail: jornalesposende@portugalmail.pt

Coordenador da Redacção: M. M. da Silva Costa

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); Paulo José dos Santos Lopes (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel A. Penteador Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Repórter Fotográfico: Manuel Costa e Foto Bit

Paginação: M. M. e Manuel Morim

Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda.
Trav. da Moagem - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:

Anual 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 3.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



a cidade



Obras da Igreja Matriz comparticipadas pelo Governo

O Governo, através da Direcção-Geral das Autarquias Locais, vai participar as obras de restauro da Igreja Matriz desta cidade, em conformidade com o protocolo assinado no dia 4 de Dezembro, entre aquela entidade e a Fábrica da Igreja.

A comparticipação, no valor de 6 000 contos, correspondente a 60% do investimento a realizar no montante de 10 000 contos, será concedida através de verbas orçamentais previstas em PIDDAC.

As obras, nos termos do protocolo assinado, deverão iniciar-se no prazo de 90 dias e a aplicação da dotação orçamental prevista será fiscalizada pela Comissão de Coordenação da Região Norte.



Plano de Actividades e Orçamento aprovados para 2001

Com a maioria de votos do PSD e dos presidentes de Junta, e os votos contra do PS e um do CDS/PP, a Assembleia Municipal aprovou o Plano de Actividades e o Orçamento para 2001.

Apesar de se tratarem de documentos previsionais de gestão municipal, ambos foram criticados pela oposição socialista que continua a dizer que a actividade municipa-

pal se encontra estagnada, limitando-se à conclusão de obras iniciadas em mandatos anteriores, reflectindo-se na gestão do corrente ano

Por seu lado o grupo do PSD que votou pela aprovação dos documentos em causa, aproveitou o período de antes da ordem do dia para apresentar dois protestos contra o Governo.

O primeiro pelo adiament-

to das obras da barra, que não acreditam se venham a realizar, posição aliás corroborada pelo presidente da Câmara que considera que as mesmas não se encontram contempladas nas verbas previstas no III Quadro Comunitário de Apoio.

O segundo protesto, tal como o primeiro, apresentado por Agostinho Silva, censura a atitude do Governo pe-

la não inclusão no PIDDAC do Centro de Saúde de Fão.

Ambos os protestos foram aprovados, com votos do PSD e dos presidentes de Junta.

Entretanto Juvenal Silva, do PS referiu que a secção de Esposende, do seu partido tudo irá fazer para que o problema da barra seja resolvido o mais rapidamente possível, pois é um anseio centenário.

BOAS FESTAS

Na redacção deste quinzenário foram recebidos os seguintes votos de Boas Festas, que penhoradamente agradecemos, retribuindo com desejos de que 2001, o primeiro ano do séc. XXI, traga alegria e muita ventura:

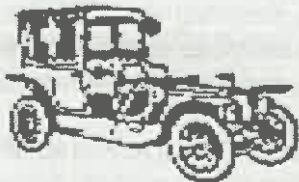
Presidente da Assembleia Municipal de Esposende; Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende; Vereador Jorge Cardoso; Vereador Guilherme Pimnetel; Presidente da Câmara da Vila de Resende; Delegado Regional de Braga do IPJ; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Santa Casa da Misericórdia de Fão; Editorial Verbo; Direcção da Galeria de Arte do Casino Estoril; Estoril-Sol, S.A.; Junta de Freguesia de Esposende; Junta de Freguesia de Marinhas; Junta de Freguesia de Vila Chã; Junta de Freguesia de Forjães; Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Direcção, Comando e Corpo Activo); Cooperativa Cultural de Fão; Desportivo e Recreativo Estrelas do Faro; Hotel Nélia; PT Comunicações; Director do Estabelecimento Prisional Regional de Braga; EDP; O Minhoto; CDP - Centro Difusor de Publicidade, Lisboa; Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente; Grafolito, Sistemas Intergráficos, S.A.; Minho News - Sociedade de Informação, Lda; Banco Nacional Ultramarino, de Esposende; Ourivesaria Tavares, Póvoa de Varzim; Caldas da Saúde, Termas & Manutenção; Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende; Lions Clube de Esposende; Ginásio Clube Vilacondense; Espoauto - Comércio e Indústria de Automóveis, Lda; Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda; CNEP/OMNICONLUS, Lisboa; O Gabinete, design/ /comunicação visual; OFF Systems, de Esposende; Grupo Morar (Barco do Lago Pinhos, Eregir, Barca Gest, Morar imobiliária, Quinta da Barca, Golfe e Clube Pinhal da Foz); Assinjepe, de Esposende; Conselho Executivo da Escola Secundária Henrique Medina; Jovens da Paróquia de Bagunte (Vila do Conde); APPACDM, Núcleo de Marinhas; Gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende; Two Design, Artes Gráficas, Lda; Adriano Queiro (Suíça); Pe. António Vassalo (Espanha); António Neiva (Canadá); Alberto Queiroga Figueiredo; Manuel António Sampaio Azevedo; Francisco Casanova; Sérgio Nunes; Ferreira & Bento; Manuel António Garcia Monteiro.

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 253 961 526 / 253 964 219
SECÇÃO DE PEÇAS: Telef. 253 969 300 (8 linhas)
Fax: 253 969 309 - Telemóvel 96 507 45 19/93 507 45 19
Lugar do Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

FALECIMENTO

Dr.ª Maria Manuela Ferreira Areia de Carvalho

Faleceu no passado dia 22 de Dezembro, após doença prolongada, no Hospital de Vila Nova de Famalicão, onde se encontrava internada, a Dr.ª Maria Manuela Ferreira Areia de Carvalho, de 44 anos de idade, casada e mãe de dois filhos, natural desta cidade, filha do Conselheiro Jubilado e ex-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça Dr. Joaquim de Carvalho e da Prof.ª D.ª Maria Manuela Ferreira Rodrigues de Areia.

O seu funeral realizou-se no dia 24, da capela do Instituto Nun' Alvres, nas Caldas da Saúde, onde o seu corpo esteve em câmara ardente e foram celebradas as cerimónias religiosas, para o Cemitério Municipal de Esposende, acompanhada de todos os familiares e numerosos amigos, que quiseram demonstrar a sua solidariedade nesta hora deficit, sendo sepultada em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta a toda a família enlutada sentidos cumprimentos de pesar pelo falecimento deste ente querido.

ESPOAUTO

 - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS - Av. Valentim Ribeiro, s/n.º - 4740-208 ESPOSENDE - Telef. 253 96 42 55 - Fax 253 96 33 13

ESCRITÓRIOS - Telefones 253969180 (oito linhas) - Fax 253969184

ASSIST. TÉCNICA - Telef. 253969185 - Fax 253969184 - Secção de Peças 253969188

BOURO
4740-473 GANDRA ESPOSENDE



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

Doença celíaca

Esta doença, de que provavelmente poucos leitores terão ouvido falar, apesar de não ser muito frequente, é uma doença importante em pediatria e que merece aqui referência.

Simplificando a doença celíaca é uma doença intestinal provocada pela intolerância que certas crianças têm ao glúten. O glúten é uma proteína que integra a composição de certos cereais como o trigo, aveia, centeio, cevada e malte.

Então acontece que as crianças com a doença celíaca apresentam uma espécie de

"alergia" ao glúten que, ao ser ingerido, vai agredir a mucosa (revestimento interno) do intestino. Esta mucosa deixa então de ter abundantes vilosidades e reentrâncias, como é normal, e passa a ser lisa, "careca". Isto leva à má absorção de muitos alimentos o que por sua vez origina o quadro clínico da doença e que adiante descrevo.

Facilmente se percebe que a doença só aparece depois de o bebé iniciar a alimentação com o glúten, o que habitualmente só acontece depois dos 6 meses, já que é prática pediátrica corrente só dar cereais com glúten depois desse idade.

Como a doença se manifesta geralmente cerca de 3 a 5 meses depois do início da ingestão de glúten, a idade mais frequente do aparecimento é

entre os 6 e os 12 meses de vida.

Começa a notar-se então uma desaceleração do crescimento ponderal, que acompanha uma perda de apetite e recusa alimentar. A criança torna-se triste, apática e por vezes irritável. Nota-se um aumento do volume do abdómen e um emagrecimento progressivo que é muito notório na diminuição das massas musculares das coxas e nádegas.

A imagem típica é a de uma criança triste com barriga grande e sem rabo!

Dado que a gordura não é absorvida as fezes ficam volumosas, pálidas, brilhante e fétidas.

Para o diagnóstico o médico socorre-se de várias análises e exames. Mas há um que é fundamental – a biópsia intestinal.

Esta é feita de um modo muito simples dando à criança uma cápsula metálica para engolir e que mantemos presa ao exterior por um fio. Quando a cápsula chega ao intestino (o que se comprova por radioscopia), activa-se um mecanismo que faz com que a cápsula corte um pedacinho milimétrico de mucosa intestinal, que cai para dentro da cápsula.

Puxa-se então o fio e a cápsula volta a sair pela boca.

Esse bocadinho de mucosa é então examinado ao microscópio e se se comprovar a superfície lisa da mucosa está feito o diagnóstico.

O tratamento consiste numa dieta rigorosamente isenta de glúten, começando a notar-se melhoras cerca de duas semanas depois da sua instituição.

A criança fica mais alegre

e comunicativa e a recuperação do apetite e do peso é evidente.

Mas atenção porque a mínima fuga à dieta pode fazer reaparecer as queixas - esta é daquelas dietas que tem mesmo de ser levada a sério. Repete-se a biópsia cerca de 2 anos depois de ter iniciado a dieta, para comprovar que a mucosa está normal.

Nesta altura faz-se uma prova terapêutica - liberaliza-se a dieta por 3 a 6 meses, podendo a criança comer glúten. Se a criança continua bem e uma terceira biópsia continua normal então tratou-se apenas de uma intolerância transitória ao glúten e não é necessária mais dieta. Mas se a criança piorou e a biópsia voltou a ficar anormal com a reintrodução do glúten então estamos perante uma verdadeira doença celíaca e a criança terá de manter a

dieta isenta de glúten durante toda a vida.

Mas não se dramatize esta dieta. Ela é fácil de cumprir. A criança pode comer todo o tipo de carne e peixe, leite, fruta e legumes, assim como milho e arroz. Há comercializadas em algumas farmácias bolachas, bolos e todo o tipo de alimentos isentos de glúten.

Serão de evitar as farinhas que contêm cereais com glúten e todos os produtos industriais que englobem essas farinhas (conservas de carne ou peixe, charcutaria industrial, panados, doçaria industrial, cerveja, etc).

A verdade é que esta dieta entra rapidamente na rotina destas crianças e se for cumprida elas crescem e desenvolvem-se de todo o modo perfeitamente normal e saudável, como outra criança.



Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra

A minha subida À Pátria dos Extraterrestres

POR DIGNO MESQUITA

No entanto devo dizer-te, que várias vezes isso nos tem lembrado, perante a crueza e barbárie como tratais os vossos semelhantes.

- E como aprendeu o senhor a falar a língua portuguesa?

- Aprendi a falar todas as línguas da Terra. De todas as nações do mundo! É a minha particular função. A língua portuguesa e grega foram das mais difíceis, porque cada objecto tem vários nomes.

- Assim, o senhor é um grande poliglota. Como conseguiu sem escolas?

- Nós somos dotados de muita capacidade, boa memória e fácil aprendizagem. Somos inteligentes!

E como todos os dias me deslocava à Terra, munido de aparelhos sofisticados, próprios para grandes lonjuras, conseguia estar junto de vós, e ouvir-vos, comodamente!

Até os segredos mais íntimos, sem vos aperceberdes da nossa fictícia presença.

Há muito que eu conhecia a tua irreverência sonhadora.

Como a ocasião se proporcionou, trouxe-te comigo por simpatia, pois já outros antes de

ti, quiseram fazer o mesmo que tu. Só que esses tinham sentimentos perversos e por isso, nunca tiveram a dita de ver este sublime Oásis do Firmamento.

Sois um povo de má índole; tanto rezais, como logo matais!

Tanto sois filhos de Deus, como logo sois filhos do demónio!

Não tendes dignidade! Os vossos homens e mulheres, matam os próprios filhos em embrião!

Vítimas inocentes, que não podem defender-se dos próprios pais que os geraram. São os infames abortos, cujos assassinos passam incólumes, da justiça e da sociedade!

Na Terra já há várias religiões que confirmam as profecias dos livros sagrados. O fim do Mundo está próximo!

Religiões essas, com nomes sugestivos e se dizem seguidores da Fé do próprio Deus, apenas e só, pelo dinheiro que daí advém!

O povo ignorante, que é burro, adere cegamente pagando os "impostos" que os seus dirigentes impõem!

Parece incrível, que pessoas educadas na Religião Católica Romana, a mais antiga e ver-

dadeira, seja trocada por gente de princípios, instruída e culta!

Não me admira, os pategos fazerem isso; são como o vento e como o gado, vão para onde os empurram.

Pessoas sem cabeça, sem dignidade nem massa cinzenta! A tal ralé...

Sois um planeta de falhados!

Até a água já corre nos rios contaminada de venenos!

Aqueles que têm a obrigação de a zelar e venerar, os autarcas, que sabem muito bem onde está a origem, deixam correr por conveniência...

Não são homens dignos de ocupar os lugares para que foram eleitos.

Hipócritas sem escrúpulos! Quantos milhões de peixes morrem envenenados, todos os anos, que seriam o pão de quem precisa? E a fome é o maior suplício da Terra!

Neste campo é quase tudo igual! Tanto é lé como cré. Tanto vale o Pedro como o Paulo.

Que vil indignidade!

Os políticos insultam-se mutuamente nas praças públicas e no Parlamento, com palavras baixas e depois, juntam-se e fazem festa. Comem juntos!

Que safadeza de comportamento! E o povo que é de fé tão reles, acredita neles!

Todos os maiores, os oportunistas se governam, principalmente, à custa dos pategos que acreditaram neles. E na nossa terra há um rifão que diz: "Quem não rouba nem herda é toda a vida um merda!..."

Sois uns mentecaptos sem capacidade de raciocínio; até alguns que se julgam espertos...

Não sois homens de paz! E o Salomão afirmava estas palavras convicto! Com revolta e até pena de ver tanta hipocrisia neste planeta Terra.

Aqui não há partidos políticos, nem médicos, nem advogados, nem militares, nem polícias, nem padres, nem dinheiro! Também não há sida, nem sífilis, nem cancro, nem qualquer doença contagiosa, ou sofrimento...

Os frutos das árvores curam e dão remédios para tudo!

Somos completamente sãos e livres! Não há abortos nem assassinos. Não há os tais preservativos, nem pilulas, nem o viagra! Somos um povo livre e feliz! Amamo-nos uns aos outros como irmãos.

(Continua)

Associação Rio Neiva

"Azevinho todo o Ano"

"Compre Azevinho Cultivado e Colabore na sua Conservação", é a mensagem apelativa neste Natal, da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente.

Integrada no Projecto "Azevinho todo o Ano", está a decorrer uma acção de sensibilização para a protecção do azevinho espontâneo, através de uma exposição/venda de azevinho cultivado, instalada no "Hipermercado Colossal" na cidade de Esposende. Os clientes deste estabelecimento que colabora na iniciativa, podem adquirir azevinho envasado ou em ramos provenientes de poda de árvores cultivadas, cuja origem está credenciada pela Direcção dos Serviços de Florestas.

Alertar a população para a preservação desta espécie e da sua importância nos ecossistemas em que ainda ocorre em estado selvagem; chamar a atenção para as agressões de que é alvo, designadamente pelo corte indiscriminado nesta quadra; incentivar o seu cultivo e a utilização de ramos só de origem certificada, são os principais objectivos desta campanha.

No âmbito deste projecto de Educação Ambiental, que também tem sido implementado nas escolas da região, está a ser distribuído um desdobrável informativo sobre esta espécie protegida pelo Decreto-Lei 423/89. O Projecto "Azevinho todo o Ano" tem o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

DÁ-SE À EXPLORAÇÃO

Cantinho da Praia
Adega Típica e Regional
Em Apúlia - junto à praia
Com bom ambiente

Para mais informações, contactar:
Telm. 914205430/917961629 - Tef. 253962049

EM ESPOSENDE

VIVENDA INDIVIDUAL
C/ 1000 M2 DE TERRENO
LOCAL SOSSEGADO.
BOM PREÇO

Telef.: 919 241 510/917 565 400

ATENÇÃO ÀS ASSINATURAS!!!

Aos nossos prezados assinantes lembramos novamente o pagamento da assinatura, alguns dos quais com vários anos de atraso.

Com a redução no Porte Paço ver-nos-emos obrigados a reconsiderar a viabilidade do envio do jornal, uma vez que muitos assinantes não se preocupam sequer com os eventuais custos com a sua expedição.

Se todos colaborarem é fácil sobreviver, caso contrário seremos forçados a rever a nossa posição quanto àqueles que não assumem a sua obrigação.

RETROSPECTIVA / 2000

JANEIRO

Os corpos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, eleitos para o triénio 2000/2002 tomaram posse em sessão pública solene.

Pescadores exigem contrapartidas pela proibição do meixão.

Estação Radionaval "Almirante Ramos Pereira", de Apúlia, comemora 50.º Aniversário.

Alberto Figueiredo foi homenageado num jantar organizado por uma comissão, constituída por catorze dos quinze presidentes de junta do concelho.



FEVEREIRO



Mais uma tragédia na Foz do Cávado. Pescador da lampreia arrasado pelo mar, quando pescava do lado norte do enrocamento que separa a entrada da barra da praia.

O Primeiro Ministro, Eng.º António Guterres, visitou a Solidal, onde inaugurou uma nova Linha Catenária de Média e Alta Tensão.

Câmara estabelece parceria com a Associação Comercial e Industrial de Esposende para dinamização do comércio e indústria locais ou instaladas na área do Município.

Escola Secundária Henrique Medina festeja o "Dia do Euro".

MARÇO

O queniano Wiliam Musyoki ganhou a Meia Maratona de Esposende, enquanto Manuela Machado do Sporting de Braga foi a vencedora na categoria de femininos.

Bombeiros Voluntários de Esposende comemoram 109 anos de existência e benzem uma viatura que possibilitará acções de socorro em situações complicadas de acidentes de viação.

ABRIL



João Cepa disponibiliza-se para ser candidato à presidência da Câmara em 2001.

Narciso Miranda esteve em Esposende, a convite da Associação dos Pescadores para analisar o problema da barra.

Agustina Bessa Luís proferiu palestra no Rotary Clube de Esposende.

Curvos comemora o Centenário do Pe. Alberto Brás.

MAIO

Inauguradas as novas instalações da Extensão de Saúde de Apúlia.

Em ano de celebrações centenárias em Fão a imagem do Senhor Bom Jesus saiu novamente à rua.

Câmara Municipal, em colaboração com a Escola Preparatória, organiza XIII Feira do Livro, integrada na Festa da Criança.

A equipa feminina de Belinho, venceu a Taça da Associação de Braga, ao bater na final a equipa de Fonte Boa.

JUNHO

Junta de Freguesia de Marinhas inaugura nova sede.

Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e Duo "Rui e Clara", de Fão,

distinguidos com troféus de qualidade do INATEL.

O piloto de Gemeses, Paulo Gonçalves, sagrou-se campeão nacional de motocros em 250 c.c.

O Clube de Futebol de Fão sagrou-se campeão distrital da Divisão de Honra, subindo à 3.ª Divisão Nacional.



JULHO

Conselho Nacional da Liga dos Bombeiros reuniu em Esposende.

Na comemoração do 421.º aniversário, a Misericórdia de Esposende assina protocolo de colaboração com Universidade Fernando Pessoa.

Juniões de Marinhas vencem Taça da Associação de Futebol de Braga.

AGOSTO



O Cemitério Municipal passa a ser gerido pela Junta de Freguesia de Esposende.

Junta de Freguesia de Fão organiza a IV Festa da Cerveja e do Marisco.

António Guterres esteve em Esposende para participar na Festa Nacional do PS e "rentrée" política do partido.

SETEMBRO

Bombeiros Voluntários de Fão comemoram Bodas de Diamante.

Realiza-se a Astrofera 2000, Encontro Nacional de amadores de astronomia.

OUTUBRO

Lions de Esposende promovem lançamento do livro "Políticas do Pré-Escolar", da autoria da Dr.ª Maria Emília Vilarinho.

D. Jorge Ortiga preside à inauguração da Igreja de Apúlia, totalmente remodelada e ampliada.

Realiza-se o Forum "Reflectir para Interagir".

NOVEMBRO

PS de Esposende realiza convenção autárquica.

Inauguração do Hipermercado "O Colossal", da empresa JAJÚ.

Bombeiros de Esposende condecorados pela Liga dos Bombeiros pelos serviços prestados em acções humanitárias em Timor e Moçambique.

DEZEMBRO

Santa Casa da Misericórdia de Fão comemora 400 anos. Jorge Sampaio visita Esposende em pré-campanha para as presidenciais.

Marcelo Rebelo de Sousa evoca Sá Carneiro no Auditório Municipal, a convite do PSD.

Mau tempo provoca inundações na cidade e elevados prejuízos.



2000...
foi o ano das
confrontações
políticas
e da visita
dos políticos,
na
perspectiva
de que
o séc. XXI
começa com
eleições
autárquicas...



ALBINO REGADA
Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone 252616770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone 253983972 - Telemóvel 96 4030441

(Do «Jornal de Esposende», N.º 443, de 4-1-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Licenciado ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas trinta e nove e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 127-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e sete de Novembro de 2000, na qual:

DEOLINDA DA SILVA, que também é conhecida por DEOLINDA PIRES DA SILVA, viúva, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho, e nela residente no lugar de Outeiro, C.F. 117786187.

DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por cultura, no sítio da Boavista, da freguesias de Vila Chã, deste concelho, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul e nascente com caminho de servidão e do poente com Maria Adélia da Silva Barbosa, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 87 (antigos artigos 1156 e 1158), com o valor patrimonial de 11.586\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, no estado de viúva, através de partilha meramente verbal por óbito de Guilhermino Martins Torres e mulher Rosa da Silva, residentes que foram na dita freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e sete de Novembro de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 443, de 4-1-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO: Licenciado ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas trinta e sete e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 127-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e sete de Novembro de 2000, na qual:

RAMIRO RAMOS DE LEMOS e mulher MARIA JÚLIA DA SILVA BARBOSA DE LEMOS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Outeiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, de onde são naturais, C.F. 154959227 e 154959219.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por cultura de regadio e videiras em ramada, sito no lugar da Boavista, da freguesias de Vila Chã, deste concelho, com a área de trezentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Albino da Silva Barbosa e outro, do sul com Deolinda da Silva, do nascente com caminho de servidão e do poente com Albino da Silva Barbosa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 86, com o valor patrimonial de 3.474\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Joaquim Barbosa, casado, residente que foi na dita freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, vinte e sete de Novembro de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 443, de 4-1-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 35 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 127-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 27 de Novembro de dois mil, na qual:

FERNANDO DA SILVA BARBOSA e mulher MARIA DA GLÓRIA PIRES DE BOAVENTURA BARBOSA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Chã deste concelho e nela residentes na rua de Casas.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, no sítio da Boavista, da freguesias de Vila Chã, deste concelho, com a área de quinhentos e sessenta e um metros quadrados, a confrontar do norte com Jorge da Silva Barbosa, do sul com Manuel Ferreira Clemente, do nascente com Manuel Ferreira Clemente e do poente com caminho de servidão, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 84 (antigo artigo 1156), com o valor patrimonial de 3.037\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Joaquim Barbosa, casado, residente que foi na dita freguesia de Vila Chã, por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Novembro de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 443, de 4-1-2001)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
Alvará de Licença de Loteamento**Edital**

FERNANDO JOÃO COUTO CEPÁ, DR., Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do art.º 330.º do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, por despacho de 26 de Setembro de 2000, foi concedido a ANTÓNIO PEREIRA DA VENDA, o alvará de loteamento n.º 22/2000, para um terreno sito no Lugar de Terroso da Freguesia de Palmeira, do Concelho de Esposende, com a área de 4.380m², inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Palmeira sob o n.º 1137, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00515/020793.

- O loteamento tem as seguintes características:

Área total do prédio	4.380 m ²
Número de lotes	seis

Numeração e áreas dos lotes:

Lote 1 - 430 m²; lote 2 - 420 m²; lote 3 - 770 m²; lote 4 - 520 m²; lote 5 - 450 m²; lote 6 - 380 m².

Número de pisos:	(lotes 1, 2 e 3) - cave, R/C + 1
	(lotes 4, 5 e 6) - R/C + 1 + ST

Área cedida para:

- passeios	320 m ²
- arruamentos	590 m ²
- estacionamento	290 m ²
- espaços verdes	210 m ²

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 5 de Dezembro de 2000.

O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto Cepa, Dr.**CONSULZENDE**

Consultadoria de Gestão, Lda.

APOIOS FINANCEIROS AO INVESTIMENTO

No âmbito do POE - Programa Operacional da Economia, existem actualmente duas medidas de apoio ao investimento:

▼ **SIPIE - Sistema de Incentivos às Pequenas Iniciativas Empresariais**

► Projectos de investimento de criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas, de valor superior a 3.000 contos e inferior a 30.000 contos.

► Incentivos: **subsídio a fundo perdido a uma taxa de 40%**, podendo esta ser acrescida de uma **majoração de 5%**.

▼ **SIME - Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial**

► Projectos de investimento integrados de valor superior a 30.000 contos (no caso de PME) ou 120.000 contos (no caso de não PME).

► Incentivos: **subsídios a fundo perdido e reembolsável** (taxa base de 30%, podendo ser acrescida de **majorações**) e ainda **prémio de realização** (conversão de parte do subsídio reembolsável, até um máximo de 60%, em subsídio a fundo perdido).

A CONSULZENDE encontra-se à V/ disposição para a formatação do V/ projecto de investimento e, conseqüentemente, da V/ candidatura.

R. 1.º de Dezembro, 8 - 1.º F.º - 4740-226 ESPOSENDE - www.consulzende.pt
Telefs. 253965897/253967158 - Fax 253967159 - e-mail: geral@consulzende.pt

ESPOSENDE
BARCA DO LAGO

CASA PARA RESTAURO
C/ TERRENO
VIRADA A SUL C/ VISTA
PARA O RIO

Telef.: 919 241 510/917 565400

PROCURA-SE

Para alugar, casa tipo T2 ou T3
com garagem fechada
e pequeno logradouro,
em Esposende ou arredores

Resposta ao n.º 1

as freguesias



População de Rio Tinto ameaça boicotar presidenciais

Por causa da suspensão das obras nos pontões existentes na freguesia, a que este quinzenário, fez referência por diversas vezes, dando conta do estado de espírito da população, face ao abandono em que se encontram os dois pontões do ribeiro de Zarague, veicula-se a hipótese de boicotar o próximo acto eleitoral para as Presidenciais.

Se o acesso à freguesia já era difícil e inseguro, em virtude da degradação dos pontões, nesta altura torna-se impraticável circular.

Têm sido várias as promessas, inclusive iniciados os trabalhos que, inexplicavelmente, foram interrompidos no passado mês de Setembro.

O assunto, não fazendo parte da ordem de trabalhos da Assembleia



de Freguesia, foi veiculado na sessão ordinária de 29 de Dezembro

último, e apesar de não existir qualquer acção pública, dá para entender

que a população está disposta a boicotar as eleições de 14 de Janeiro.

DESABAFOS DOS NOSSOS LEITORES

Em 31 de Dezembro, nem um foguete assinalou a passagem do ano, do século e do milénio.

As previsões meteorológicas cancelaram a festa anunciada.

E a sessão de fogo de artifício?

A iluminação de Natal não agradou, em particular aos comerciantes da rua José Vieira que se acham injustiçados com o abandono a que foram votados.

Será que ainda há filhos e enteados?

Bastantes ruas cá do burgo não dignificam o hasteado galarção de cidade limpa, não só pelos buracos, como pelo desleixo em que se encontram.

Não há pessoal para os arranjar?

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua duas recolhas de sangue, nos próximos dias 7 e 14 de Janeiro, respectivamente, no Centro Paroquial de Antas e Instituto Materno-Infantil, em Forjães, como habitualmente, das 09.00 às 12.30 horas.

Fonte Boa

Carro roubado ao almoço

No passado dia 23 de Dezembro, enquanto o nosso conterrâneo António Escrivães Linhares e seus familiares, tranquilamente, almoçavam na sua residência, sita nesta locali-

dade, alguém "preocupou-se" com a viatura estacionada e resolveu desviá-la por um dia, pois foi encontrada no dia seguinte no Porto, bastante danificada e sem documentos.

ALUGA-SE

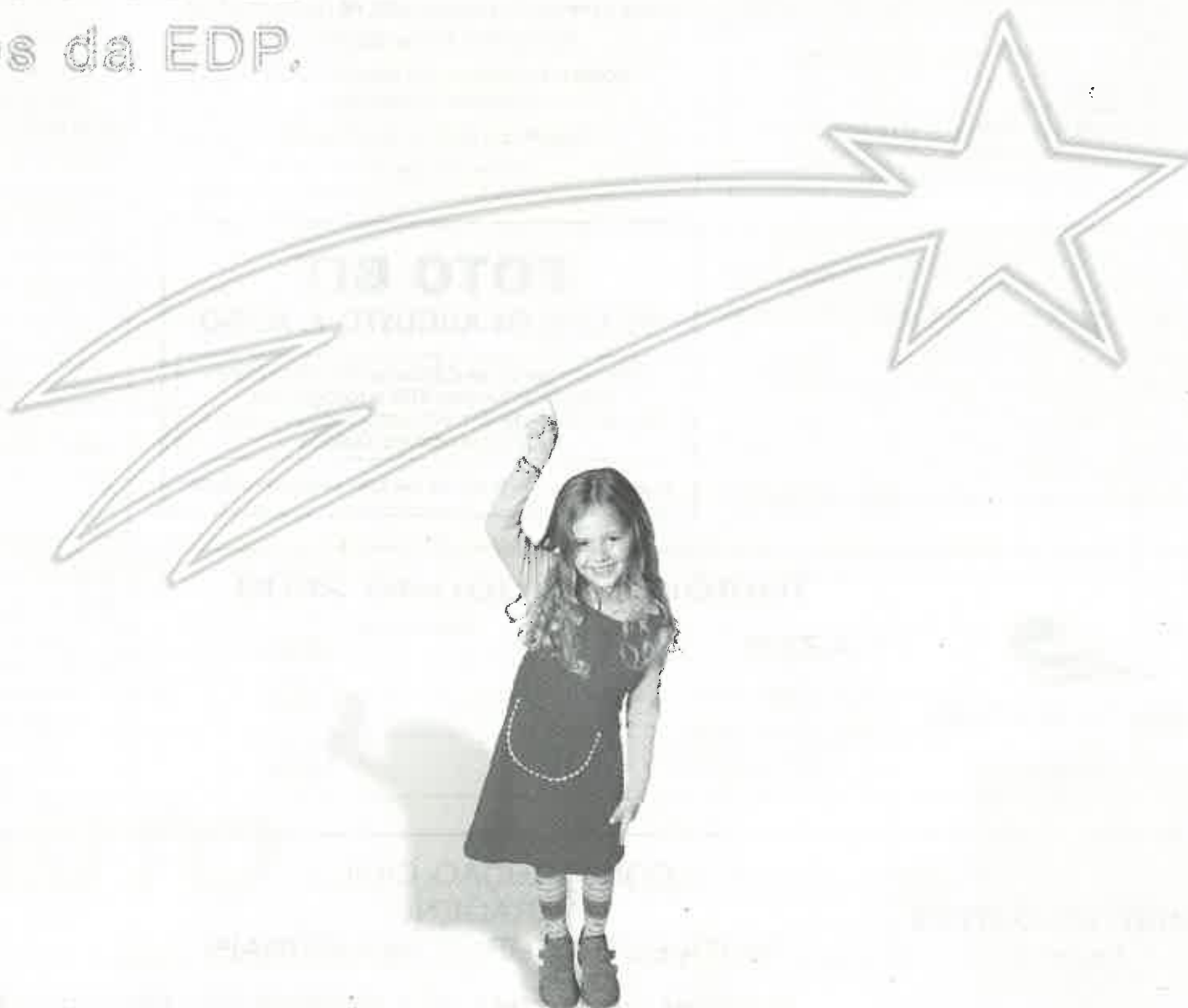
Apartamento T1

com estacionamento

Esposende

Contactar: 93 945 16 14

Um 2001 cheio de luz
são os votos da EDP.



A nossa energia

(Do «Jornal de Esposende», N.º 443, de 4-1-2001)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE****“Pizzeria e Restaurante
de Miquelina & Giuseppe, L.da”**N.º de Matrícula: 01053/001211; N.º de Inscrição 01;
N.º de Pessoa Colectiva; N.º e data de apresentação: 8 - 00.12.11

José de Magalhães Moreira, Conservador do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que entre MIQUELINA MANUELA MIRANDA DE ARAÚJO, GIUSEPPE IRACE, ALFREDO OMMENIELLO e SALVATORE VINCIGUERRA foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

ARTIGO 1.º

1. A sociedade adopta a firma “Pizzeria e Restaurante de Miquelina & Giuseppe, L.da” e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Arantes de Oliveira, Complexo Piscinas de Esposende, fracção A, da freguesia e concelho de Esposende.

2. A gerência fica autorizada a deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

ARTIGO 2.º

1. O objecto da sociedade consiste na exploração de restaurante e pizzeria, com fornecimento de refeições para consumo no próprio estabelecimento ou fora dele, bem como de gelataria, bar e café.

2. A sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas, bem como em quaisquer sociedades, inclusive como sócio de responsabilidade ilimitada, independentemente do respectivo objecto.

ARTIGO 3.º

1. O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e duzentos mil escudos, dividido em quatro quotas, uma do valor nominal de um milhão e vinte mil escudos, pertencente à sócia Miquelina Manuela Miranda de Araújo, e três iguais do valor nominal de sessenta mil escudos, pertencentes uma a cada um dos restantes sócios.

ARTIGO 4.º

1. A administração da sociedade, bem como a sua representação, cabem aos gerentes que vierem a ser designados em assembleia geral, na qual será ainda deliberado se os mesmos auferirão ou não qualquer remuneração, ficando desde já nomeados gerentes todos os sócios.

2. Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessária a intervenção de três gerentes, sendo sempre obrigatória a da sócia Miquelina Manuela Miranda de Araújo.

3. Em ampliação dos seus poderes normais, a gerência poderá:

- Comprar, vender e permutar quaisquer bens móveis e imóveis, incluindo automóveis;
- Celebrar contratos de locação financeira.
- Contrair empréstimos ou outro tipo de financiamentos e realizar operações de crédito que sejam permitidas por lei, prestando as garantias exigidas pelas entidades mutuantes.

ARTIGO 5.º

Carece do consentimento da sociedade a cessão de quotas a não sócios.

ARTIGO 6.º

A amortização de quotas será permitida nos seguintes casos:

- Interdição ou insolvência do sócio;
- Arresto, arrolamento ou penhora da quota, ou quando a mesma for arrematada, adjudicada ou vendida em processo judicial, administrativo ou fiscal;
- Cessão de quota sem prévio consentimento da sociedade.

Está conforme o original.

Numerada de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial aos 12 de Dezembro de 2000.

O Conservador,

José de Magalhães Moreira

(Do «Jornal de Esposende», N.º 443, de 4-1-2001)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO****2.ª Publicação**

Faz-se saber, que no dia 12 de Fevereiro de 2000, pelas 14.30 horas, neste Tribunal, 2.º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante igual ou superior ao valor base abaixo indicado nos Autos de Execução Ordinária n.º 361/99 deste Tribunal e Juízo em que é EXEQUENTE Valdemar José Maia Ferreira e EXECUTADA Maria de Fátima Dias da Mota, residente na Rua José Vieira, Bloco 4, Entrada 2, 1.º D.to, 4740 Esposende.

A VENDER

Verba n.º 1 - 1 televisor - 10.000\$00; Verba n.º 2 - 1 vídeo - 15.000\$00; Verba n.º 3 - um aparelho de música - 10.000\$00; Verba n.º 4 - 1 quadro - 20.000\$00; Verba n.º 5 - 6 pratos - 50.000\$00; Verba n.º 6 - 1 aquecedor - 5.000\$00; Verba n.º 7 - 1 centro de mesa - 2.000\$00; Verba n.º 8 - 1 cómoda em madeira, 2 mesinhas de cabeceira, 1 arca em madeira; 1 espelho de parede - 75.000\$00; Verba n.º 9 - 1 cómoda em madeira e tampo em mármore, 1 espelho, 2 mesinhas de cabeceira com tampo em mármore, 1 guarda fatos - 150.000\$00; Verba n.º 10 - 1 mobília de sala de jantar - 200.000\$00; Verba n.º 11 - 3 camilhas - 5.000\$00; Verba n.º 12 - 1 consola em madeira - 15.000\$00; Verba n.º 13 - 1 mesinha telefone, em madeira - 5.000\$00; Verba n.º 14 - 1 vitrina de canto - 10.000\$00; Verba n.º 15 - 1 móvel televisão, em madeira - 10.000\$00; Verba n.º 16 - 1 móvel em madeira - 5.000\$00; Verba n.º 17 - 1 candeeiro de pé - 15.000\$00; Verba n.º 18 - 1 conjunto sofás canto - 5.000\$00; Verba n.º 19 - 1 mesa de centro de madeira - 10.000\$00; Verba n.º 20 - 4 candeeiros de tecto e um apliance - 50.000\$00; Verba n.º 21 - 2 castiçais - 5.000\$00; Verba n.º 22 - 2 candeeiros de mesinha de cabeceira - 5.000\$00; Verba n.º 23 - 1 conjunto de louça de sala de jantar - 30.000\$00; Verba n.º 24 - 1 faqueiro - 15.000\$00; Verba n.º 25 - 2 conjuntos de louça de chá - 20.000\$00; Verba n.º 26 - 1 conjunto para chá e café - 20.000\$00; Verba n.º 27 - 1 jogo de copos e 2 canecas - 20.000\$00; Verba n.º 28 - 1 jarrão - 30.000\$00; Verba n.º 29 - 1 mesa, 4 cadeiras e 2 espreguadeiras - 10.000\$00; Verba n.º 30 - 1 móvel madeira pinho - 5.000\$00; Verba n.º 31 - 1 máquina lavar roupa - 10.000\$00; Verba n.º 32 - 1 frigorífico - 5.000\$00; Verba n.º 33 - 1 exaustor - 5.000\$00; Verba n.º 34 - 1 móvel para aparelhagem - 5.000\$00.

É fiel depositário das verbas n.º 1 a 7, Valdemar José Maia Ferreira (exequente), residente na Rua Dr. Leonardo Coimbra, n.º 27, 4490 Póvoa de Varzim e das restantes verbas Maria de Fátima Dias da Mota - executada, residente na morada acima referida, os quais nos termos do Art.º 891 do CPC são obrigados a mostrar os bens a vender a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e anúncios.

Esposende, 5 de Dezembro de 2000.

A Juiz de Direito,

Dr.ª Paula Alexandra da Silva Cardoso

O Escrivão Auxiliar;

José António Pinto da Silva

(Do «Jornal de Esposende», N.º 443, de 4-1-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

NOTÁRIO - Licenciado - ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 53 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 128-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 11 de Dezembro de dois mil, na qual:

AVELINO PASSOS MARQUES FINO e mulher MARIA ALICE PEIXOTO RIBEIRO, que também usa e é conhecida por Alice Peixoto Ribeiro, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs deste concelho, e nela residentes na rua de S. Miguel.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de cultivo de regadio, no sítio da Bouça, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Peixoto Ribeiro, do sul com Manuel Silva Peixoto (herdeiros), do nascente com caminho, e do poente com Fernando Capitão Couto André, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 4359, com o valor patrimonial de 2.788\$00 e o atribuído de CEM CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal de Manuel Alves Ribeiro e mulher Carmen Peixoto, residentes que foram da dita freguesia de Marinhãs, no lugar de Cepães por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPLÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Dezembro de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 443, de 4-1-2001)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a folhas 61 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 125-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 9 de Dezembro de dois mil, na qual:

MÁRIO LARANJEIRA DE ABREU e mulher MARIA FERNANDA DA CRUZ MARTINS casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Marinhãs e ela de Belinho, ambas deste concelho, e nesta última residentes no lugar de Outeiro.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto por casa com pavimento, destinada a habitação com logradouro, sito no lugar de Outeiro, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área coberta de vinte e cinco metros quadrados e logradouro com setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Pires Laranjeira, do sul com Maria Gomes de Sá, do nascente com Lázaro Martins e do poente com Abílio Alves, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 525, com o valor patrimonial de 11.226\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de Francisco Abreu e Maria Pires Laranjeira, residentes que foram naquela freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPLÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Dezembro de dois mil.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa



Silvia Faria
Médica Dentista

R. de S.º António, 8 • Palmeira de Faro • 4740-596 ESPOSENDE • ☎ 253 96 61 40

ARRENDA-SE**Salas para médicos ou/ outros profissionais liberais, com
serviço de recepção e secretariado, no centro da cidade.**

Rua Santa Maria dos Anjos

Aceitam-se reservas com possível adaptação
à actividade pretendida.

Disponível a partir de Março de 2001

Telef. 253 96 71 73



FOTO BIT
DE CARLOS AUGUSTO P. BOGO

Reportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias.
Revelações de filmes, reproduções preto e
branco e passes rápidos

R. José Vieira, 13 - Telef. 253 964 855 • 4740 ESPOSENDE

Tarifário - Proposta 2000


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

LAZER

Aprendizagem Geral
Lazer Regular
Lazer Regular - Família:
Até ao 3.º elemento
A partir do 4.º elemento

Jovens

3 200\$00
4 000\$00
2 000\$00
1 500\$00

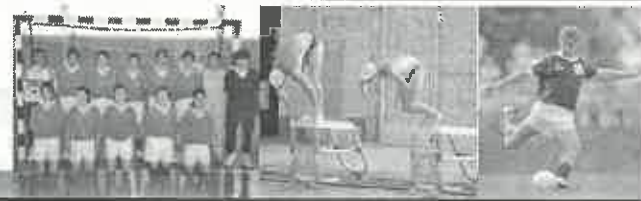
Mensalidades**Adultos**

4 000\$00
5 000\$00
2 500\$00
2 000\$00

João de Barros
Engenheiro**CONSTRUÇÃO CIVIL
BARRAGENS
INFRA-ESTRUTURAS INDUSTRIAIS****ENGENHARIA & ARQUITECTURA - PROJECTOS, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.****engenhar**

R. Dr. Manuel Barros, 15-2.º • 4740-278 ESPOSENDE • Telefone 253 96 45 46 • Fax: 253967256 • e-mail: pereirabarros@mail.telepac.pt

o desporto

Coordenação: *Emílio Vilarinho*

FUTEBOL

II Divisão B - Zona Norte

ESPOSENDE, 0 - S. JOÃO DE VER, 0

O Esposende recebeu na 14.ª jornada a formação do S. João de Ver, e não foi além de um empate a zero.

Este foi o quinto empate caseiro da equipa do Esposende na presente época; que sente sempre dificuldades quando joga perante o seu público. O péssimo estado do relvado dificultou uma vez mais a acção dos jogadores, principalmente os do Esposende, que não puderam pôr

em prática as suas capacidades técnicas.

Foi sobretudo um jogo muito disputado a meio campo, com ambas as equipas, sempre que possível, a lançarem o contra-ataque e a criarem algumas oportunidades de golo, que contudo nunca foram finalizadas da melhor forma.

O Esposende após este empate ocupa o oitavo lugar com vinte pontos.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Moreirense	14	30
2.º Vizela	14	28
3.º F.C. Porto B	14	28
4.º Infesta	14	23
5.º Famalicão	14	23
6.º Leixões	14	22
7.º Paredes	14	22
8.º Esposende	14	20
9.º Sp. Braga B	14	19
10.º Vilanovense	14	19
11.º S. João de Ver	14	19
12.º Trofense	14	18
13.º Canelas	14	18
14.º Lourosa	14	14
15.º Sandinenses	14	14
16.º Fafe	14	13
17.º Gondomar	14	12
18.º Bragança	14	11
19.º Ermesinde	14	10
20.º Pevidém	14	9

III Divisão - série A

CABECEIRENSE, 2 - FÃO, 2

Na 13.ª jornada, o Fão jogou em Cabeceiras de Basto com o Cabeceirense, naquele que foi o quarto jogo consecutivo da equipa fangueira fora de portas.

Mais uma vez o melhor que o Fão conseguiu foi um empate, desta feita a dois golos.

Este até foi um resultado positivo, atendendo a que o Cabeceirense foi sempre a equipa mais perigosa dentro das quatro linhas, e que se acentuou ainda mais quando a equipa

fangueira ficou reduzida a dez elementos, logo nos primeiros minutos da segunda parte.

O Fão ainda aguentou, alguns minutos, o empate a uma bola que trazia do primeiro tempo, mas o Cabeceirense acabaria por fazer o 2-1.

A partir deste momento, o técnico fangueiro, Jó, apostou no ataque, e o Fão ainda teve força e determinação para chegar à igualdade, sobre o cair do pano, por André Cunha.

CLASSIFICAÇÃO		
Equipa	J	P
1.º Serzedelo	13	28
2.º Joane	13	26
3.º M.º Fonte	13	26
4.º Taipas	13	25
5.º T. Bouro	13	24
6.º Vianense	13	22
7.º Fão	13	18
8.º Amares	13	18
9.º Valenciano	13	17
10.º Limianos	13	17
11.º Mirandês	13	16
12.º Monção	13	15
13.º Montalegre	13	15
14.º Vilaverdense	13	14
15.º Neves	13	12
16.º Cabeceirense	13	12
17.º Merelinense	13	8
18.º P. Salgadas	13	5

ANDEBOL

Juventude de Mar em destaque

As equipas da Juv. de Mar estiveram em plano de destaque no Torneio Cidade da Amadora, que se disputou de 14 a 17 de Dezembro do ano passado.

As infantis e as iniciadas venceram o torneio, enquanto as juvenis foram terceiras classificadas atrás do Brandoa e do Assomada.

A equipa de juvenis jogou no escalão superior de juniores femininas, já que no escalão de juvenis femininas faltaram três equipas.

Infantis Femininos:

Juv. Mar, 15 - Santarém, 0
Assomada, 9 - Juv. Mar, 2
Juv. Mar, 26 - Assomada, 11

Iniciadas

Juv. Mar, 17 - Vulcanense, 10
Sel. Lisboa, 10 - Juv. Mar, 17
J. Mar, 17 - Brandoa, 12

Juvenis

Tendo neste escalão faltado três equipas de juvenis, a Juventude de Mar jogou no escalão superior de Juniores Femininos.

Grupo A:

Brandoa, 19 - J. Mar, 19
Juv. Mar, 17 - Carnaxide, 17
Passos Manuel A, 13 - J. Mar, 21
Apuramento 3.º e 4.º classificado:
Jobra - Aveiro, 6 - Juv. Mar, 29

A Juv. Mar ganhou ainda o melhor ataque.

Entretanto as atletas da Juv. Mar - Sandra Peixoto, Sandra Silva, Adriana Peixoto e Liliana Alves, foram convocadas para a selecção de detecção de talentos, que se realizou na Escola Secundária de Rio tinto, Porto.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão «B» - Zona Norte

Terminou a primeira volta, primeira fase, do campeonato no qual participa a jovem equipa da Associação Desportiva de Esposende. Neste ano de estreia, a equipa do Esposende

tem tido um bom comportamento no Campeonato, atendendo a que apenas pode treinar uma vez por semana.

Desde a nossa última edição, os esposendenses

disputaram mais dois jogos, tendo vencido os dois: fora, o Vila Pouca de Aguiar e depois venceu, em casa, o Mouriz de Paredes. Após onze jornadas, a A. D. E. soma 16 pontos.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

A equipa fangueira de hóquei disputou desde a nossa última edição, mais dois jogos, tendo averbado uma vitória e uma derrota.

Na sétima jornada, o H. C. de Fão foi surpreendido, em casa, pelo Seixas, tendo perdido por 8-6; Já na oitava jornada, a equipa fangueira

venceu fora o Mouriz de Paredes por 4-3.

Após estas duas jornadas, o H. C. de Fão ocupa o quinto lugar, com 12 pontos.

Campeonato Distrital de Infantis

A equipa infantil do H. C. de Fão concluiu a sua participação na primeira fase do Campeonato Distrital de Infantis de Hóquei em Patins.

Na 14.ª jornada (última), a

equipa fangueira recebeu no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, a formação da Escola Desportiva de Viana, tendo perdido por sete a zero.

O H. C. de Fão terminou no

oitavo e último lugar, somando um ponto.

O arranque da segunda fase do Campeonato Distrital de Infantis está marcado para o próximo dia 27 de Janeiro.

GOLFE

Torneio a favor do Hospital Maria Pia

A Liga dos Amigos do Hospital de Crianças Maria Pia, em parceria com a Quinta da Barca, S.A., realizou no passado dia 16 de Dezembro, um torneio de Golf, neste empreendimento, localizado em Esposende, e que teve como principal objectivo a angariação de fundos para apoiar as crianças daquele hospital. Para além da componente desportiva, esta iniciativa integrou um sorteio, assim como a entrega de donativos.

Tratou-se de uma iniciativa aliada a outras acções de beneficência desenvolvidas, as quais permitiram arrecadar, desde a tomada de posse da actual Direcção (Julho de 1999), cerca de 4.000 contos.

Saliente-se que esta verba reverte para a promoção da

melhoria do nível de saúde e bem-estar das crianças internadas, bem como dos seus acompanhantes.

As principais intervenções verificaram-se na execução de obras no espaço "Lar das Mães", que acolhe as mães oriundas das regiões mais afastadas do Porto, assim como na Secção de Pedopsiquiatria, dedicada às crianças com deficiências mentais, a qual foi apetrechada com seis televisores, uma aparelhagem de música, vídeos, microfones e CDs. Por seu lado, as enfermarias foram equipadas com sofás, para que os familiares possam acompanhar as crianças doentes. Paralelamente, a pedido das Psicólogas e Educadoras, a Liga dos Amigos do Hospital Maria Pia comprou

dois computadores, um para a sala das crianças doentes e outro para concretizar o sonho de uma menina com poucos recursos económicos.

Por seu turno, as crianças com deficiências motoras podem, graças ao trabalho desenvolvido pela Liga, usufruir de um novo equipamento. Trata-se de uma Tina de Hidroterapia e respectivos acessórios.

Actualmente, a Liga atribui mensalmente 40 mil escudos a uma criança com carências económicas, que após um transplante de fígado se encontra em recuperação.

A Liga de Amigos das Crianças do Hospital Maria Pia é uma instituição sem fins lucrativos, sem qualquer apoio governamental, vivendo apenas da solidariedade.

FUTEBOL FEMININO

Campeonato Distrital

O Fonte Boa continua a liderar o Distrital de Futebol Feminino. Na terceira jornada

as raparigas do Fonte Boa venceram fora o Friestense por 7-0, e têm agora nove pontos.

O próximo jogo do Fonte Boa é no dia 13 deste mês, no reduto do Aculdepe Pereira.

Campeonato Nacional

A equipa da Juventude de Belinho conseguiu, na nona jornada, um brilhante empate a um golo, em casa, frente ao

Boavista, conseguindo desta forma e com brilhantismo, quebrar uma onda de resultados negativos.

Após este resultado, a Juv. de Belinho ocupa o 4.º lugar, com sete pontos e menos um golo.

4.ª Eliminatória da Taça A. F. Braga

As duas equipas do concelho de Esposende que ainda estavam presentes na Taça da Associação de Futebol de Braga foram eliminadas - o Marinhos perdeu no

reduto do S. Romão do Neiva por 3-1, após marcação de grandes penalidades. Por igual resultado perdeu o Apúlia no campo do Nogueirense.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

“Espozende como Estaleiro Naval”

«É Espozende, incontestavelmente, um dos melhores estaleiros do país, afirmação esta que tem sido apresentada por variadíssimas pessoas entendidas em questões deste genero e que com prazer mais uma vez aqui registamos.»

A afirmação transcrita faz parte integrante, como conclusão, de um artigo publicado na edição de 6 de Novembro de 1917, de “O Espozendense”, depois de uma visita aos nossos estaleiros, nomeadamente ao navio “Espozende”, que nessa altura estava em fase de construção

Ere o segundo barco a ser construído nos estaleiros de Espozende, pois o primeiro foi o lugre-patacho “Elmano”, cuja cerimónia do bota-abixo teve lugar a 5 de Agosto daquele ano, perante numeroso público, vindo do Porto, de Viana, da Póvoa de Varzim, de Santo Tirso, de Braga e em particular de Barcelos

«O Elmano foi principiado em 15 de Setembro de 1916, tem de quilha 162 palmos, 18 de pontal e 40 de boca, tendo a linha de pôpa-a-prôa mais de 200 palmos e 800 toneladas de arqueamento.

Tem tres elegantes mastros de cento e quarenta e cinco palmos cada um.

O barco foi construído pelo habil construtor naval sr. Domingos Carlos Ferreira & Filho e sob a fiscalização do nosso amigo e arrojado industrial sr. José da Costa Terra – a quem se deve o restabelecimento dos nossos estaleiros navais, que são dos melhores do Minho.»

Opinião alíás reiterada em vários artigos publicados no mesmo periódico, argumentando em seu favor a técnica e qualidade da construção, obedecendo a

todos os requisitos marítimos e comerciais, para além das condições naturais dos estaleiros, liderados por velhos oficiais da marinha mercante, que pelo seu saber e competência, sempre mereceram a estima e consideração das grandes empresas de navegação

«Há já bastante tempo que o nosso jornal não se refere aos nossos magníficos e grandiosos estaleiros navais e às construções sumptuosas que nele se encontram levantadas.

É que, o compasso de espera que havíamos estabelecido, prolongou-se até ao momento preciso, o qual era o do bota-abixo desse esplendido barco que se chama ‘ESPOSENDE’.

Já aqui fizemos as referências precisas a essa bela e magestosa construção, cuja arte naval revela em to-

das as suas minuciosidades o máximo da perfeição, pois, justo é dizer-se, não é uma construção vulgar.»

O “Espozende 1.º”, com capacidade de carga entre 900 a 1000 toneladas, foi lançado à água no dia 24 de Junho de 1918, tendo constituído um verdadeiro acontecimento, ao qual assistiram milhares de visitantes, como refere a edição de “O Espozendense”, de 27 do mesmo mês e ano

Apesar de ser o segundo lugre-patacho construído nos estaleiros de Espozende, foi o primeiro barco da “Empresa de Navegação Espozendense”

«A operação é rápida e o enorme barco denuncia-nos um leve descimento. E lá vai o Espozende 1.º numa descensão suave estreitar-se nas aguas cristalinas do nosso Cavado.»



Destroços do arrastão “Ás da Leirosa” deram à costa na praia da Bonança



O arrastão “Ás de Leirosa”, matriculado na Figueira da Foz e propriedade de uma empresa luso-espanhola, que seguia rumo a Marim (Espanha), depois de dois dias de pesca na zona de Leixões, afundou-se no passado dia 28 de Dezembro, ao largo de Apúlia.

A causa do naufrágio foi a quantidade de água que entrou e alagou por completo o arrastão, a que não será alheio o mau estado do mar.

Grande parte dos destroços e artes de pesca deram à costa, na praia da Bonança, arrastados pela maresia.

Todos os tripulantes, em número de nove, foram recolhidos por helicópteros, um deles em serviço no porto de Viana do Castelo, por causa

do cargueiro chinês que ali se encontra encalhado, e outro espanhol que se dirigiu de La Guardia, onde o pedido de socorro foi recebido.

Apesar da existência de 50 toneladas de gasóleo a bordo, não se verificou até agora qualquer foco de poluição nas praias.

NOVO TALHO JACINTO

José Jacinto Pereira Ribelro

TALHO Nº 1 TEL.253 98 19 20 Avenida da Praia

TALHO Nº 2 TEL.253 98 19 46 R. dos Sargaceiros

4740-033 APÚLIA


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

ENTRE NA ONDA CONNOSCO
Visite a Área Comercial

PUB.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

A meu ver, a tolerância é a mais bela e mais nobre das virtudes. Nada é possível sem esta disposição da alma. É uma questão prévia a todo o contacto humano. A tolerância não leva a renunciar a nenhuma ideia e não leva a pactuar com o mal. Implica simplesmente que se aceite que os outros não pensem como nós, sem os detestar por isso.

Paul Spaak

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Espozende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851